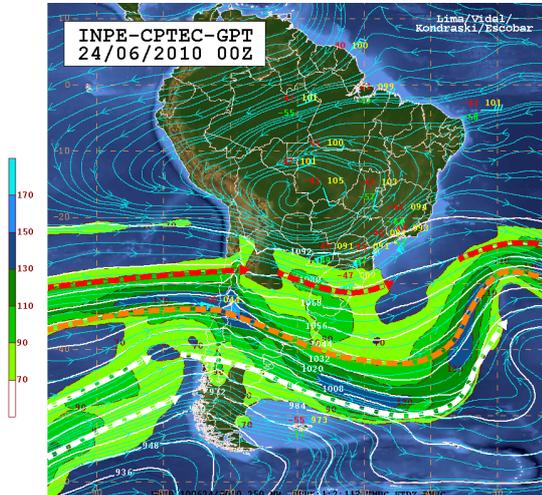




## Análise Sinótica

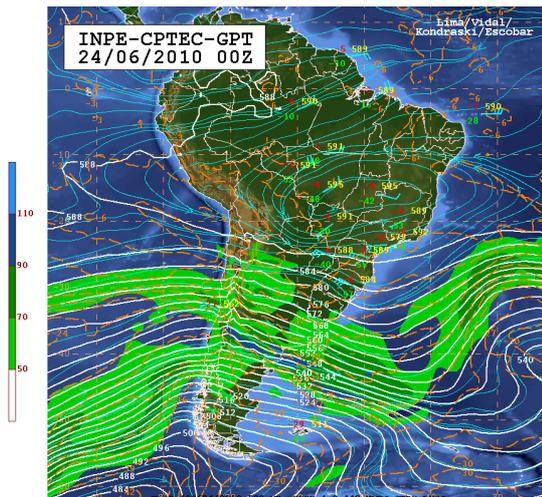
24 June 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 24/06, observa-se que se mantém a alta sobre o centro-norte do Brasil. Este sistema verifica-se bem configurado, mas com características dinâmicas, ao contrário da Alta da Bolívia. Sobre o Atlântico estendendo-se até a costa do Recôncavo Baiano observa-se uma área de cavado, configurado no campo de linhas de corrente. Esta situação: alta sobre o continente e cavado sobre o oceano gera uma área com difluência entre o nordeste da Região Sul e o leste e sul da BA, com um ponto de colo sobre SE e sudeste do PI. Uma ampla área ciclônica predomina entre o sudeste do Pacífico, sul do continente e Atlântico sudoeste. Um eixo principal verifica-se sobre os Andes, com ondas menos amplificadas atuando entre norte da Argentina, Uruguai e sul do RS, área sob a atuação do Jato Subtropical (JST). É a parte sul deste cavado, associado ao Jato Polar (ramo norte e sul praticamente acoplados sobre o sul do continente) que esta associado ao sistema frontal que atua em superfície entre Atlântico e extremo sul da Província de Buenos Aires.

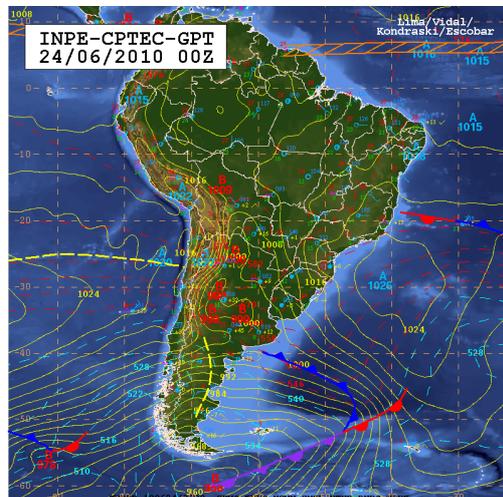
### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 24/06, observa-se o aprofundamento da alta dinâmica com centro sobre GO, este sistema está associado a subsidência e compressão abiótica. O escoamento de nordeste na costa nordeste deste sistema, tem perturbações, configurando cavados de onda curta que atuam entre nordeste da Região Nordeste e faixa norte entre norte do Nordeste e da Região Norte. Ao sul do anticiclone a área ciclônica, observada em 250 hPa também aprofunda-se, com ondas menos amplificadas atuando sobre a Argentina e Uruguai. Nesta área observam-se fortes ventos e baroclinia (clara na defasagem do campo de temperatura e geopotencial). A baroclinia mais intensa, tanto no gradiente de temperatura quanto na intensidade dos ventos está associada ao cavado frontal entre o Atlântico e a sudoeste da Província de Buenos Aires.

O cavado sobre o Atlântico está configurado na altura do centro-sul do Brasil, mas a crista associada ao anticiclone comentado com centro sobre GO, estende-se sobre o oceano na altura da BA.

### Superfície

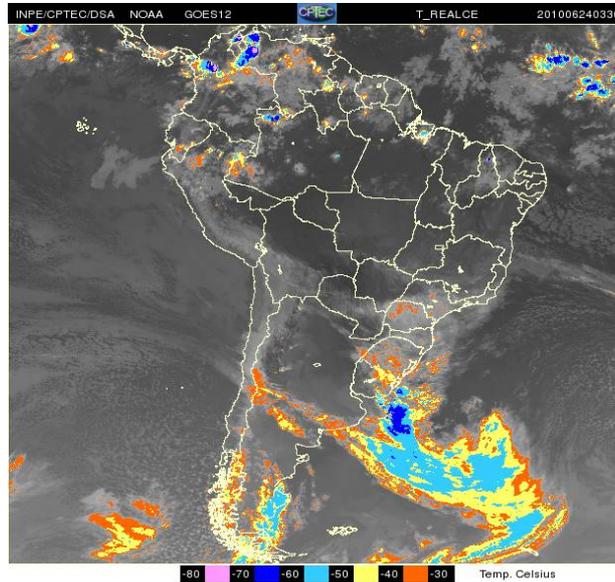


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 24/06, nota-se a presença de um sistema frontal estacionário, a leste da divisa entre o ES e BA. Sua atuação sobre o oceano gera um cavado na costa sul da BA. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor pontual de 1026 hPa em torno de 29S/41W. Sua circulação que atua sobre as Regiões Sul e Sudeste do país. Este sistema começa a adquirir características dinâmicas da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) e seu acoplamento com o sistema de 500 hPa irá reforçá-lo. Este sistema gera significativo gradiente de pressão associado ao posicionamento da área de baixa pressão que predomina sobre o centro-norte da Argentina, gerando uma intensificação dos ventos de norte sobre o sul do Brasil, principalmente sobre o RS. Além disso, estes ventos geram um transporte de ar mais quente para a Região Sul, causando significativo aumento na temperatura; como em Santa Maria-RS onde no dia 22 registrou-se 3 graus na madrugada (09Z) e neste dia 23 a temperatura foi de 14 graus no mesmo horário. A sudeste desta área observa-se um sistema frontal que atua até o litoral sul da Província de Buenos Aires, na Argentina. Este sistema tem ciclone em oclusão de 958 hPa, posicionado no Estreito de Drake sobre o Atlântico. Outro sistema frontal atua no Pacífico a sul de 50S, com baixa de 978 hPa em torno de 56S/91W no Estreito de Drake. Nota-se que a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com circulação atuando sobre a costa oeste do continente, seu centro está posicionado a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está posicionada em torno de 5N sobre o Atlântico. Sobre o Pacífico, este sistema segue atuando em torno de 9N.



## Satélite

24 June 2010 - 00Z



## Previsão

Na previsão para esta quinta-feira (24/06), destaca-se a formação de uma onda frontal associada ao cavado que desloca-se pelos Andes (250 e 500 hPa) e a área de baixa pressão em superfície entre norte da Argentina e Uruguai, observados na análise. Este sistema está em formação ao longo de hoje e o deslocamento de seu ramo frio causará chuvas principalmente no centro-sul e ieste do RS e no Uruguai. Para amanhã (25/06), há uma grande discrepância entre os modelos numéricos GFS e Eta. O modelo Eta indica uma ciclogênese no nordeste da Argentina e oeste do RS, enquanto o GFS, indica o sistema frontal que esta em formação hesta quinta, deslocando-se pelo RS, isto dificulta a previsão. Em 72h, persistem as diferenças. Outro ponto é a faixa leste do Nordeste, a atuação do sistema frontal estacionário na altura do sul da BA sobre o oceano, causa uma área de baixa, indicada por cavado invertido que intensifica os ventos de sudeste e causa chuvas no sul e leste do litoral baiano. Amanhã (25/06) e nos próximos dias, a intensificação dos ventos de sudeste e sua persistência devido ao posicionamento e intensidade da alta em superfície e os distúrbios no escoamento entre 850 e 700 hPa, deverão deixar o tempo instável na faixa leste com atenção para a área já bastante castigada entre AL e PE e o Recôncavo baiano.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima